

1 ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
2 CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DA
3 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 18/11/2016.

4 Aos dezoito dias do mês de novembro de 2016, na sala de Videoconferência do
5 Prédio Paulo Sawaya, realizou-se, com início às 14 horas, a centésima nonagésima
6 sétima reunião ordinária do Conselho Técnico-Administrativo, presidida pelo Prof.
7 Dr. Gilberto Fernando Xavier, Diretor, com a presença dos professores doutores
8 Astrid de Matos Peixoto Kleinert, André Carrara Morandini, Débora Rejane Fior
9 Chadi, Helenice Mercier, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi e Márcio Roberto
10 Costa Martins, e do representante dos servidores, Sr. Luiz Fellype Lisbôa Mattos. O
11 representante dos discentes, Sr. Julian Gomez Maidana, justificou ausência. **Parte**
12 **I – Expediente:** O Sr. Diretor colocou em discussão e votação a Ata da 196ª
13 Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo, realizada em 24/10/16. A
14 ata foi aprovada. **Comunicações do Sr. Diretor:** O Sr. Diretor comunicou a reunião
15 ocorrida em 24/10 com o Sr. Reitor, que contou com a presença do Prof. Osvaldo
16 Shigueru Nakao, responsável pela Superintendência do Espaço Físico (SEF), e
17 também pela Prefeitura do Campus da Capital (PUSP-C). Esta reunião foi
18 agendada devido a uma conversa ocorrida entre o Sr. Diretor e o Sr. Reitor, em que
19 se discutiu a demanda de anfiteatros que havia no campus. O Sr. Diretor ofereceu
20 a possibilidade de utilizar o anfiteatro do prédio novo da Administração, mas que
21 para tanto, necessitava de apoio financeiro da Reitoria para mobiliá-lo e aparelhá-
22 lo. Nesta reunião, o Sr. Diretor apresentou orçamentos para poltronas e
23 equipamentos audiovisuais para o anfiteatro. O Sr. Diretor aproveitou para
24 conversar sobre a reforma do telhado do Edifício Félix Rawitscher (Minas), obra já
25 autorizada, que no momento é a mais prioritária para o IB, dado que o telhado está
26 condenado. O Prof. Nakao esclareceu que foi necessário refazer o projeto
27 executivo do telhado. A instalação do novo telhado está orçada em R\$ 630 mil. O
28 Sr. Diretor conversou também sobre o andamento das obras no prédio do
29 restaurante, almejando sua adequação às novas normas de acessibilidade. Esta
30 obra está aguardando a elaboração do projeto executivo, que ficou a cargo da SEF.

31 O Sr. Reitor solicitou ao Prof. Nakao o atendimento destas obras. O Prof. Nakao
32 visitou o prédio novo da Administração no dia 27/11, para vistoriar o andamento da
33 obra. Nesta ocasião, o Sr. Diretor apresentou o levantamento feito pelos Srs. Rafael
34 Barros, do Setor de Audiovisual, e Mariana Fonseca, Assistente Financeira, sobre
35 os problemas que o prédio apresentava. O Prof. Nakao se prontificou a atender as
36 nossas demandas, e definiu que a entrega do mesmo ocorreria no dia 21/11. Em
37 seguida, o Sr. Diretor informou sobre a palestra ocorrida no IB no dia 4/11 sobre o
38 tema “Desafios da Universidade Contemporânea em Diferentes Países”, ministrada
39 pela Profa. Elizabeth Balbachevsky, do Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas
40 da USP e do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e
41 Ciências Humanas da USP (FFLCH). Nesta palestra, a Profa. Elizabeth apresentou
42 uma análise da estrutura das universidades e como a USP estava inserida neste
43 contexto. O Sr. Diretor considerou que a apresentação cumpriu plenamente o seu
44 papel, e considerou a palestra bastante pertinente, dado o atual momento da
45 universidade. Em seguida, o Sr. Diretor fez o relato da reunião do Conselho
46 Universitário de 08/11. (1) Comissão Permanente de Avaliação (CPA). O Sr. Reitor
47 fez uma introdução, ressaltando a importância de se atualizar os processos de
48 avaliação e destacou que este era um dos tópicos do seu programa de campanha
49 para a Reitoria. Destacou também a necessidade de descentralização do processo,
50 alegando que as atuais avaliações, tanto institucional quanto a de docentes, são
51 muito fragmentadas e pouco objetivas. Em seguida, foi feita uma apresentação do
52 Prof. Alexandre Nolasco, presidente da comissão que estudou esta questão, onde
53 foi ressaltada a proposta de estágio probatório com duração de 3 anos, sendo que
54 em 2 anos, o docente precisa apresentar um primeiro relatório reportando os
55 avanços de seu projeto apresentado no início do período. Terminado este estágio,
56 o docente torna-se estável. Segundo a proposta apresentada, a avaliação basear-
57 se-á no parecer do Conselho Departamental, cabendo a CPA a decisão final. Foi
58 feito um questionamento sobre a necessidade de alteração do Regimento da USP,
59 conforme tinha sido comentado em agosto, o que exigiria a aprovação por pelo
60 menos dois terços do colegiado. A Profa. Maria Paula Dallari Bucci, da
61 Superintendência Jurídica, esclareceu que não seria necessário. Em seguida,

62 ocorreram várias falas, solicitando 30 dias de discussão adicional. O representante
63 dos Professores Doutores pediu vistas ao processo, mas o Sr. Reitor insistiu em
64 definir este assunto nesta reunião, não concedendo, portanto, o pedido de vistas.
65 A proposta foi então encaminhada para votação, obtendo 63 votos favoráveis, 32
66 contrários (incluindo o voto do Sr. Diretor e da Profa. Eny, representante da
67 Congregação do IB), e 9 abstenções. Foi apresentado um destaque da Faculdade
68 de Arquitetura e Urbanismo (FAU) para que a composição da CPA fosse definida
69 por meio de eleições diretas. Esta proposta recebeu 59 votos favoráveis, 31
70 contrários e 14 abstenções. O Sr. Diretor e a Profa. Eny votaram favoravelmente a
71 este destaque. (2) Estatuto Docente. Foi feita uma discussão sobre o artigo 52 que
72 parecia conflitar com a Constituição Federal, no que se referia à definição de carga
73 horária de aulas semanais necessárias na carreira docente (8h, segundo a
74 Constituição). O Sr. Reitor propôs adequar para 8h. Em votação, a proposta
75 recebeu 69 votos favoráveis e 17 contrários. A Profa. Astrid esclareceu que esta
76 carga horária previa uma série de atividades, como cursos de extensão
77 universitária, cursos de pós-graduação e outras. (3) Programa de Incentivo à
78 Demissão Voluntária (PIDV). Foi feita uma apresentação pelo Prof. Adalberto
79 Fischmann, responsável pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) e
80 Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA),
81 projetando o impacto financeiro da ampliação deste programa para o público alvo,
82 cerca de 800 funcionários, e também da ampliação para todos os inscritos, 1455
83 funcionários. O Prof. Hélio Nogueira, representante da Congregação da FEA,
84 alertou sobre a necessidade de se avaliar o impacto da primeira etapa antes de se
85 discutir a ampliação do programa, portanto, anunciou voto contrário à proposta de
86 ampliação. Várias falas ocorreram no sentido de se discutir melhor o impacto da
87 primeira etapa do programa. O Sr. Reitor alertou para a dificuldade de pagar os
88 salários, defendendo a ampliação do PIDV como sendo necessário para a nossa
89 sobrevivência. Foi encaminhada a votação, primeiro sobre a ampliação ou não do
90 programa. Esta primeira votação teve 74 votos favoráveis, 24 contrários e 4
91 abstenções. Em seguida, voltou-se a ampliação do programa para todos os
92 inscritos. Esta votação teve 69 votos favoráveis, 27 contrários e 5 abstenções. Nas

93 duas votações o Sr. Diretor e a Profa. Eny votaram contra, conforme decisão da
94 Congregação. O Sr. Diretor fez uma observação para os membros do CTA de que
95 este quadro orçamentário é feito levando-se em conta somente a destinação do
96 ICMS, não computando outras receitas. Esclareceu que no caso do orçamento do
97 IB, não há um grande impacto destas demais receitas, mas que em outras
98 unidades, estas receitas chegariam a cerca de 50% do orçamento. O Sr. Diretor
99 alertou sobre as consequências deste programa para o IB, destacando que o
100 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva seria o maior atingido. O Sr. Luiz
101 Fellipe comentou ter ocorrido uma fala propondo a redução de gastos com os
102 benefícios (vale alimentação e vale refeição). O Sr. Diretor confirmou que ocorreu
103 sim um pronunciamento neste sentido, que será relatada mais adiante. (4)
104 Diretrizes orçamentárias. Foi feita uma apresentação pelo Prof. Adalberto
105 Fischmann, em que foram apresentados os seguintes princípios: (1) não contratar
106 funcionários; (2) manter os orçamentos das unidades no mesmo patamar de 2016;
107 (3) receitas serão estritamente monitoradas pela Coordenadoria de Administração
108 Geral (CODAGE). Em seguida, ocorreu uma fala do Prof. João Cyro, representante
109 da Congregação da Escola Politécnica, propondo o aprofundamento das medidas
110 de corte orçamentário, como não contratar novos docentes, cortar os benefícios
111 (vales refeição e alimentação), e não conceder reajuste salarial em 2017. Surgiram
112 algumas discussões, no sentido de que a universidade estava perdendo a altivez,
113 uma vez que não se propunha mais a ida ao governo do Estado para propor o
114 aumento de verbas para que a universidade funcionasse devidamente. Em
115 votação, as diretrizes orçamentárias receberam 77 votos favoráveis, 8 contrários e
116 5 abstenções. Em seguida, o Prof. João Cyro apresentou um destaque, propondo
117 que a Controladoria Geral e a Comissão de Orçamento e Patrimônio deveriam
118 apresentar parâmetros de sustentabilidade orçamentária para a universidade. Este
119 destaque obteve 70 votos favoráveis, 3 contrários e 15 abstenções. Em seguida,
120 foi apresentado um destaque de uma das representantes discentes, propondo que
121 as vagas ociosas da creche fossem atendidas, até o limite em que não seria
122 necessário ampliar os gastos. Este destaque obteve 38 votos favoráveis, 36
123 contrários e 13 abstenções. O Sr. Diretor e a Profa. Eny votaram favoravelmente a

124 este destaque, conforme o posicionamento definido pela nossa Congregação. O
125 Sr. Diretor relatou que não ficou definido o número de vagas ociosas, e que o Sr.
126 Reitor mencionou que seria necessário discutir o conceito destas vagas ociosas.
127 Houve um outro destaque, relacionado às políticas de apoio estudantil, propondo
128 repor as perdas orçamentárias referentes à moradia estudantil, que obteve 18 votos
129 favoráveis, 65 contrários e 5 abstenções. Os demais itens da pauta foram retirados,
130 por conta do horário. O Sr. Diretor comentou uma conversa com a Profa. Eny, que
131 estava participando pela primeira vez do CO, sobre como seria a dinâmica das
132 reuniões do CO. Nesta conversa, o Sr. Diretor comentou que há uma estratégia de
133 condução da reunião, que se comprovou nesta, onde o Sr. Reitor apresenta um
134 determinado quadro. Em seguida, costuma ocorrer uma fala em que este quadro é
135 exposto com maior gravidade, e conseqüentemente, é apresentada uma proposta
136 de resolução mais dura do que a proposta inicial, de modo que os conselheiros
137 acabam sendo direcionados a votar em um quadro intermediário. Em seguida,
138 comentou que ocorreu uma fala da Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda,
139 Diretora da FFLCH, no sentido de defender a sua unidade, pois considera que a
140 FFLCH não tem recebido a devida atenção dos órgãos centrais. Nesta fala, a Profa.
141 Maria Arminda apresenta dados da sua unidade, a comparando com a Escola
142 Politécnica. O Prof. José Roberto Castilho Piqueira, Diretor desta unidade,
143 respondeu fazendo uma fala bastante agressiva. O Sr. Diretor lamentou que estes
144 fatos tenham ocorrido, lembrando a importância de se respeitar as opiniões
145 divergentes, principalmente no ambiente universitário. Em seguida, o Sr. Diretor
146 passou a palavra à Profa. Astrid, que tinha participado da reunião do Conselho
147 Gestor do Campus de 16/10, para apresentar o relato. Nesta reunião, discutiu-se:
148 (1) regulamentação dos *food trucks*; (2) regramento para acesso dos ciclistas,
149 sendo apresentada uma proposta de que os acessos ao campus serão feitos
150 através dos cartões; (3) regramento para os grupos de percussão, foram
151 apresentadas algumas propostas de locais mais adequados para os ensaios, e o
152 Prof. Nakao apresentou a proposta de se utilizar um galpão da Prefeitura, onde
153 seria feito um tratamento para o isolamento acústico; (4) informe sobre festas não
154 autorizadas, e a abertura de 98 comissões sindicantes, para apurar estas

155 ocorrências dentro do período de setembro de 2015 a agosto de 2016; (5) relato
156 sobre o atendimento de um funcionário no Instituto de Matemática e Estatística,
157 que teve um problema de saúde e veio a falecer. O atendimento foi criticado no
158 boletim do Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP), o que provocou uma
159 reação do Prof. José Antonio Visintin, Superintendente de Segurança, defendendo
160 o tratamento de emergência utilizado pela Guarda Universitária nesta ocasião. O
161 Prof. Visintin aproveitou para esclarecer que está providenciando a compra de
162 desfibriladores para todo o campus, e que será oferecido um treinamento para
163 alguns funcionários poderem utilizar este equipamento em situações de
164 emergência. O Sr. Luiz Fellipe pediu a palavra para comentar as posições dos
165 funcionários a respeito destes assuntos. Sobre os *food trucks*, foi apontada a
166 preocupação dos funcionários com a preservação dos empregos de quem já oferta
167 alimentos no campus. A Profa. Lygia contestou o princípio da preservação dos
168 empregos, e argumentou no sentido de garantir a livre concorrência. O Sr. Diretor
169 comentou que a regulamentação dos *food trucks* foi pauta única da próxima reunião
170 do Conselho Gestor, ocorrida em 16 de novembro, e relatou que foram propostos
171 6 locais do campus onde poderiam ser instalados até três caminhões. O Sr. Diretor
172 esclareceu também que a regulamentação prevê uma seleção de empresas que
173 poderão atuar na universidade, e sobre a questão dos ambulantes que já atuam na
174 USP, foi proposto um prazo de dois anos para se adaptarem a estas novas normas,
175 inclusive havendo uma proposta de aumento gradual do pagamento da taxa que foi
176 definida para as empresas pagarem à universidade. No caso destes ambulantes
177 que já atuam no campus, foi proposto o pagamento de 25% do valor da taxa no
178 primeiro ano, e 50% no segundo ano. O Sr. Luiz Fellipe apresentou também a
179 proposta dos funcionários de que o campus permaneça aberto, inclusive aos finais
180 de semana. Sobre a questão dos grupos de percussão, o Sr. Diretor comentou que
181 tinha feito, em uma reunião anterior, essa proposta que fosse selecionado um local
182 fechado com isolamento acústico para permitir o atendimento destes grupos,
183 ressaltando a importância de continuar oferecendo esta atividade aos alunos.
184 **Palavras aos Senhores Conselheiros.** O Sr. Luiz Fellipe sugeriu, conforme
185 aprovado na última reunião de funcionários, a criação de uma brigada de incêndio

186 no Instituto. O Sr. Diretor confirmou a necessidade de organizar a brigada e
187 esclareceu que já foi encaminhada uma solicitação para determinar as rotas de
188 fuga de todos os prédios do IB. A Profa. Helenice questionou se os hidrantes da
189 calçada da Rua do Matão estavam carregados de água e prontos para uso. O Sr.
190 Diretor solicitou ao Sr. Helder que verifique junto à Prefeitura do Campus. A Profa.
191 Helenice questionou também sobre o acesso às atas do CTA, da Congregação e
192 das reuniões dos Conselhos Departamentais, e se estas atas poderiam ser
193 disponibilizadas no *website* do instituto. O Sr. Diretor confirmou essa possibilidade,
194 desde que os colegiados concordem. Em seguida, a Profa. Helenice comentou se
195 existia algum projeto de cobertura para a área em que fica armazenado o cilindro
196 de nitrogênio líquido. O Sr. Diretor afirmou não conhecer nenhum projeto neste
197 sentido, e solicitou ao Sr. Helder que verificasse. O Sr. Diretor esclareceu que seria
198 possível encaminhar a proposta desta reforma, mas tal solicitação entraria na lista
199 de prioridades de obras do instituto por último, uma vez que há uma série de
200 demandas já encaminhadas, como a já mencionada reforma do telhado do prédio
201 do Minas. O Prof. Márcio propôs a utilização da verba da reserva técnica
202 institucional da FAPESP. A Profa. Helenice perguntou se estava sendo programado
203 um novo descarte de resíduos químicos. A Profa. Astrid comentou que a sala
204 destinada para armazenamento destes resíduos foi recentemente desocupada,
205 portanto, poderia ser programado pelos departamentos o recolhimento dos
206 resíduos de cada laboratório, esclarecendo que há uma comissão interna
207 responsável por este descarte, coordenada pelos funcionários Tatiana Caroline
208 Silveira Corrêa, do Departamento de Botânica, e Ricardo Andrade Zampieri, do
209 Departamento de Fisiologia. Neste momento, a Profa. Lygia pediu licença e se
210 retirou. A Profa. Helenice perguntou se há como monitorar os pedidos de serviços
211 de manutenção e de compras. O Sr. Diretor esclareceu que participou de uma
212 reunião na Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) onde estão sendo
213 discutidos mecanismos de ampliar a transparência do sistema Mercúrio
214 (gerenciamento financeiro). O Sr. Helder esclareceu que já existe um sistema de
215 acompanhamento dos pedidos de serviços de manutenção no *website* do IB, mas
216 que há uma grande demanda de atendimento, e que este tem sido um dos setores

217 mais afetados pela falta de funcionários. O Sr. Diretor esclareceu que, após todas
218 as etapas do PIDV, o Setor de Manutenção ficará com apenas 4 funcionários. A
219 Profa. Helenice propôs conceder funcionários dos departamentos por determinados
220 períodos para ajudar nos setores mais críticos. O Sr. Diretor agradeceu a iniciativa
221 e comentou que tem pensado em formas de melhorar a distribuição dos
222 funcionários, citando o exemplo da pós-graduação, que conta atualmente com um
223 funcionário por departamento. O Sr. Diretor tem pensado em uma proposta de se
224 engajar estes funcionários de forma conjunta no IB, de modo que se priorizasse o
225 atendimento em períodos de maior demanda, como no preenchimento do relatório
226 da CAPES, e nos demais períodos os funcionários sejam direcionados para setores
227 onde há demanda. A Profa. Débora defendeu a necessidade de aprimorar a
228 dinâmica de compartilhamento e de utilização de funcionários do Instituto em
229 diferentes atividades e setores. O Sr. Luiz Fellipe mencionou o novo Plano de
230 Cargos e Funções (PCF), que tornaria possível, mediante o consentimento do
231 funcionário, a ampliação das atividades que lhe são atribuídas. No entanto,
232 destacou que não é juridicamente permitido o desvio de função. O Sr. Luiz Fellipe
233 apresentou a posição dos funcionários, reunidos em assembleia, contrária às
234 alterações propostas para o PCF. A Profa. Astrid sugeriu acessar o grupo de
235 permuta do *facebook*, onde constava um banco de dados dos funcionários
236 interessados. A Prof.a Helenice perguntou se na licitação dos gases, foi incluída a
237 instalação dos botijões nos laboratórios. A Profa. Astrid esclareceu que o Setor de
238 Compras entrou em contato com o fornecedor, e já combinou o acréscimo deste
239 serviço. Por último, a Profa. Débora perguntou se havia uma previsão para a
240 implementação da segunda etapa do PIDV. O Sr. Diretor esclareceu que a Reitoria
241 ainda não determinou o período. **Parte II - Ordem do dia: Item 01 – Documentos**
242 **aprovados *ad referendum* deste Colegiado. 1.1 – Of.BIO-129/2016.** Abertura de
243 processo seletivo e comissão julgadora para contratação de Professor Doutor
244 Temporário junto ao Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, decorrente do
245 afastamento da Profa. Dra. Sabine Eggers. Aprovados pelo Conselho
246 Departamental em 03/11/2016. Aprovados *ad referendum* do CTA em
247 10/11/2016.1. Referendada, com uma abstenção. O Sr. Diretor sugeriu apreciação

248 em bloco dos itens 2 e 3, que tratam de doações de materiais. Os demais membros
249 concordaram. **Item 02 – Processo nº 2011.1.840.41.9 - Instituto de Biociências.**
250 Termo de doação FAPESP 02114/16 (Processo 08/57899-7). Doação de material
251 (2 nobreaks, voltímetro digital, freezer ultra baixa temperatura, incubadora de CO₂,
252 microscópio estéreo binocular, sistema de medição de força, sistema de purificação
253 de água, sistema de avaliação motora, bomba pneumática e extrator programável),
254 sob responsabilidade da Profa. Dra. Mayana Zatz, do Departamento de Genética e
255 Biologia Evolutiva. Aprovado. **Item 03 – Processo nº 2013.1.1267.41.2 - Instituto**
256 **de Biociências.** Termo de doação FAPESP 02199/16 (Processo 11/50146-6).
257 Doação de material (estabilizador de tensão e microcomputador), sob
258 responsabilidade do Prof. Dr. Miguel Trefaut Urbano Rodrigues, do Departamento
259 de Zoologia. Aprovado. **Item 04 – Of.BIO-132/2016.** Profa. Dra. Maria Elice
260 Brzezinski Prestes, do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, solicita
261 afastamento sem prejuízo de vencimentos e sem prejuízo das demais vantagens,
262 no período de 01/08/2017 a 31/07/2018, para realizar pós-doutoramento no
263 *Department of History, Philosophy and Psychology*, e no *Committee on Conceptual*
264 *and Historical Study of Science* da *University of Chicago* - Estados Unidos da
265 América. Aprovado pelo Conselho Departamental em 03/11/2016. Aprovado, com
266 uma abstenção. **Item 05 – Programa de Envelhecimento Ativo do Hospital**
267 **Universitário.** O Sr. Diretor esclareceu que recebeu a solicitação da funcionária
268 Sabrina Baroni para que o IB aderisse a este programa, e pediu para o Sr. Helder
269 apresentar as informações. O Sr. Helder informou que este programa teve uma
270 apresentação do Dr. Egideo Dórea, do Hospital Universitário, na Semana Interna
271 de Prevenção de Acidentes conjunta, que ocorrem no dia 10/11. Nesta
272 apresentação, o Sr. Helder agendou com a equipe do programa uma reunião para
273 maiores esclarecimentos. Esta reunião ocorreu no dia 17/11, onde foi apresentado
274 o programa pela enfermeira Nívia. Este programa teve início em 2014 como projeto
275 piloto que atendeu inicialmente os funcionários da PUSP-C. Em seguida, foi feita
276 uma parceria com a Escola Politécnica em 2015, e na sequência, com a Faculdade
277 de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Guarda Universitária, Instituto de
278 Matemática e Estatística. Para aderir ao programa, o primeiro passo seria a

279 demonstração de interesse por parte da unidade. O segundo passo é o
280 agendamento de uma palestra do Dr. Egideo aos Diretores. Após esta palestra, o
281 terceiro passo consiste no agendamento de uma palestra com os funcionários, para
282 esclarecer o programa. Nesta palestra, os funcionários são convidados a preencher
283 uma ficha de dados e manifestam o interesse em aderir ao programa. Por fim, como
284 quarto passo, é organizado um *workshop* no Centro de Práticas Esportivas da USP
285 (CEPEUSP), onde serão apresentadas as múltiplas facetas do programa:
286 educação física, saúde, nutrição, educação continuada e educação financeira.
287 Nesse momento, o funcionário assina o termo de compromisso. Haverá um
288 acompanhamento médico prévio, e serão fornecidos atestados para as atividades
289 esportivas no CEPEUSP. O programa prevê o atendimento somente para
290 funcionários, que precisam participar das atividades com duração de uma hora,
291 duas vezes por semana. O Sr. Diretor defendeu que fosse aprovada a adesão do
292 IB ao programa, mas que os funcionários compensassem as horas, ou exercessem
293 as atividades fora do horário do expediente. A Profa. Helenice sugeriu criar regras
294 gerais para a compensação dos horários. O Sr. Luiz Fellipe também defendeu que
295 fosse estipulada a mesma regra para todos os funcionários, e sugeriu que fosse
296 adotada uma tolerância de atraso e antecipação de saída no início e no fim do
297 expediente para quem participasse do programa. Foi aprovado a inclusão do IB
298 neste programa. Nada mais havendo a tratar, às 16h, o Sr. Diretor agradeceu a
299 presença de todos e encerrou a reunião. Do que, para constar, eu, Helder Rossi
300 Santos Souza, lavrei a presente Ata, que assino juntamente com o Sr. Diretor. São
301 Paulo, 18 de novembro de 2016.